

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação

uma possível práxis no mestrado profissional

Resumo: a construção de pesquisas aplicadas em educação constitui a natureza dos mestrados profissionais da área. Dessa forma, o conhecimento gerado objetiva contribuir para a qualidade das práticas educativas, mobilizando rigor teórico e metodológico. Uma das possibilidades de embasamento teórico é a Educação Popular, expressão política e teórica de afirmação dos saberes populares e do exercício do diálogo. Nesse sentido, este artigo apresenta experiências de pesquisa junto ao mestrado profissional em educação da UFFS Campus Erechim, tendo por objetivo refletir sobre os desdobramentos epistemológicos e metodológicos das pesquisas orientadas pela Educação Popular de matriz freireana. Para isso, dialoga com pressupostos da pedagogia de Paulo Freire e das práticas participantes de pesquisa, constituindo quadro reflexivo de cunho teórico que poderá servir de referência a pesquisas da área educacional. A partir da prática de pesquisa desenvolvida no mestrado, encaminha-se o entendimento de que a Educação Popular é capaz de orientar uma práxis que se coaduna com o perfil dos cursos profissionais no âmbito da pós-graduação, uma vez que aproxima teoria e prática e se compromete com cenários de transformação social.

Palavras-chave: Educação popular. Práxis. Metodologia da pesquisa.

Popular Education and applied research in education

a potential praxis in professional master's programs

Abstract: the construction of applied research in education is the nature of professional master's programs in the area. Thus, the generated knowledge aims to contribute to the quality of educational practices, mobilizing theoretical and methodological accuracy. One of the possibilities for theoretical grounding is Popular Education, which is a political and theoretical expression of popular knowledge affirmation and the exercise of dialogue. In this sense, this article presents research experiences within the professional master's program in education at UFFS Campus Erechim, aiming to reflect on the epistemological and methodological developments of research guided by Freire's Popular Education. For this purpose, it engages with assumptions of Paulo Freire's pedagogy and participatory research practices, constituting a theoretical reflective framework that can serve as a reference for educational research. From the research practice developed in the master's program, it is

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

understood that Popular Education is able to guide a praxis that aligns with the profile of professional courses in postgraduate education, as it brings theory and practice together and commits to scenarios of social transformation.

Keywords: Popular education. Praxis. Research methodology.

1 Introdução

A construção do conhecimento nos programas de pós-graduação na modalidade profissional encontra-se em processo de expansão e legitimação no âmbito acadêmico brasileiro. Em termos históricos, os mestrados profissionais foram reconhecidos pela Portaria n. 80/1998 e integram a denominada pós-graduação *stricto sensu*, junto com os cursos denominados acadêmicos. Por sua vez, os programas de especialização (incluindo o MBA – *Master Business Administration*) constituem a pós-graduação *lato sensu*.

A pós-graduação foi regulamentada no Brasil a partir dos anos 1960 já acenando à formação profissional. Originários do cenário dos anos 1990, os cursos profissionais de mestrado que, num primeiro momento, eram chamados de profissionalizantes, sinalizam para novos arranjos curriculares na pós-graduação *stricto sensu*, destacando a relação sinérgica entre o processo de produção do conhecimento e sua aplicabilidade em distintos espaços sociais. Em linhas gerais, no contexto inicial dos mestrados profissionais temos o seguinte entendimento:

2

as vertentes acadêmica e profissional, segundo a CAPES, são assim conceituadas: a acadêmica – cujo propósito é formar pesquisadores, consubstancia-se na oferta do doutorado. Nessa vertente, cabe ao mestrado o papel de curso propedêutico, justificável nos casos em que essa etapa preparatória se revela necessária, face ao estágio de desenvolvimento da área de conhecimento no País ou em determinada região geográfica, ou para a superação de deficiências observadas na formação anterior dos alunos; e a profissional – cujo objetivo é a formação de profissionais capacitados para o desempenho de funções outras que não a pesquisa acadêmica, mediante a oferta de cursos voltados para a aplicação, em um campo profissional definido, de conhecimentos e métodos científicos atualizados. O mestrado, neste caso, tem o caráter de curso terminal para a obtenção da habilitação pretendida (Fischer, 2003, p. 120).

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

Percebe-se que, se por um lado, esta orientação inicial de “curso terminal” e “aplicado à prática profissional” não está totalmente superada, por outro lado ela vem sofrendo modificações nos últimos anos. A partir da Portaria nº 389 de 23 de março de 2017, o Ministério da Educação instituiu a modalidade de doutorado profissional no Brasil, ratificando os cursos de mestrado dessa modalidade que já estavam disciplinados por legislação anterior. Dessa forma, com a oferta de cursos de mestrado e doutorado profissional, a pós-graduação brasileira desenvolve importante espaço de relação sinérgica entre a formação acadêmica e a atividade profissional, em outros termos, é possível estabelecermos uma práxis envolvendo de forma dialética teoria e prática.

A modalidade profissional na área da educação assenta sua práxis no fortalecimento da educação básica, se constituindo em espaço privilegiado de formação continuada de professores(as). Não entrando na “primeira onda” de programas desta modalidade, a área da educação passa a ter cursos de mestrado profissional no final dos anos 2000, sendo o primeiro programa de mestrado profissional “Gestão e Avaliação da Educação Pública”, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), aprovado em 2009. Em 2010, mais cinco programas entraram em funcionamento: da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Universidade Federal de Lavras (UFL), Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), Universidade de Brasília (UnB) e Universidade do Estado da Bahia (UNEB). No final de 2011, mais dois programas foram aprovados e começaram suas atividades em 2012: os mestrados da Uninove e do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul Rio Grandense (IFSul).

Os resultados da avaliação quadrienal CAPES 2017-2020 permitiram a expansão de cursos de mestrado e, sobretudo, de doutorado profissional em educação. Dessa forma, a modalidade profissional vai se consolidando como um espaço potente na qualificação científica de professores(as) em atuação na educação básica. Por isso, a pesquisa desenvolvida nos mestrados e doutorados é aplicada, buscando enfrentar os desafios pedagógicos em tempos de reatuação do contrato social na educação (Nóvoa, 2023).

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

Este artigo é fruto de experiências de pesquisa no âmbito de um programa que oferta mestrado profissional em educação em uma universidade federal no sul do Brasil. Tratando de uma pesquisa já finalizada e de outra em andamento, nosso objetivo é refletir sobre os desdobramentos epistemológicos e metodológicos das pesquisas orientadas pela Educação Popular de matriz freireana, ou seja, com referência a Paulo Freire. Tal perspectiva política e teórica se relaciona com metodologias participantes de pesquisa, sinalizando para uma práxis possível na pós-graduação.

De cunho descritivo e teórico, este texto está organizado em três sessões além da introdução e considerações finais. Na primeira sessão, vamos situar a universidade e o curso de mestrado que acolhe as pesquisas em exame para, na segunda sessão, discutir alguns pressupostos da Educação Popular a partir da obra de Paulo Freire. Na terceira sessão, apresentamos recortes de duas pesquisas que se servem da práxis da Educação Popular, destacando suas intencionalidades.

2 A universidade popular e o mestrado profissional em educação

O Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação (PPGPE) desenvolve suas atividades acadêmicas na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) *Campus* Erechim, norte do estado do Rio Grande do Sul. A UFFS é criada por Lei federal no ano de 2009 e inicia suas atividades letivas em março de 2010, sendo parte da política pública do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni). Localizada na mesorregião da grande fronteira do Mercosul, a UFFS tem *Campi* em cidades do sudoeste do Paraná, oeste de Santa Catarina e norte do Rio Grande do Sul.

O *Campus* gaúcho de Erechim oferta desde 2015 o curso de mestrado profissional em educação vinculado ao PPGPE. Esse curso atende a demanda histórica por formação pós-graduada em nível *stricto sensu* na região em que se situa, notadamente pública e gratuita. Há tradição no interior do sul do Brasil de universidades comunitárias que ficam na fronteira

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

entre o público e o privado, mas que não podem desconsiderar para sua manutenção o pagamento de mensalidades. Assim, uma formação em nível de mestrado em uma instituição federal gratuita é um direito recente no norte gaúcho, sendo a UFFS parte dessa recente conquista da cidadania do Alto Uruguai.

Os primeiros anos da UFFS em Erechim já assinalavam para o compromisso da universidade com os cursos de graduação em licenciatura. Mediante diagnóstico realizado na primeira década dos anos 2000, constata-se a importância do incremento da formação de professores(as) e a necessidade de uma maior relação da universidade com a educação básica. Esse entendimento dialoga com a intencionalidade do desenvolvimento regional e de oportunidades formativas na própria região, mais “perto de casa”, como se convencionou dizer. Destaca-se que as universidades públicas mais próximas do Alto Uruguai ficavam a mais de 300km de distância, caso da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em Porto Alegre. Logo, a UFFS é parte de um esforço coletivo que organizou segmentos populares do campo e da cidade que pressionaram o governo federal a incluir em seu plano de expansão essas regiões do interior do sul do Brasil (Benincá, 2011). A UFFS, assim, além de passar a integrar o sistema universitário federal, é criada com o projeto de ser uma instituição popular (Romão; Loss, 2014).

A universidade popular é, antes de tudo, um projeto político de inclusão e de transformação social. Dialoga seminalmente com a classe trabalhadora e volta-se à construção de oportunidades e ao atendimento de direitos sociais. Portanto, é um desafio na linha que Paulo Freire denomina de “inédito-viável” (Pereira; Benincá, 2016). De forma concreta, é um projeto ambicioso e que enfrenta muitas contradições em seu cotidiano, mas que, por outro lado, vai se constituindo em experiência relevante e, em certo sentido, configura um modelo contra-hegemônico da universidade (Tavares, 2017), principalmente pelo perfil dos(as) estudantes de classe popular – mais de 90% oriundo da escola pública (Pereira, 2015) – e com forte presença indígena (Peron; Cella, 2021).

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

É nesse ambiente que o PPGPE é pensado e construído por um grupo de professores(as) vinculado às licenciaturas do *Campus* Erechim. Junto com as primeiras turmas das licenciaturas, este colegiado esteve envolvido com a oferta de cursos *lato sensu* na área da educação, sinalizando à alta procura por parte dos(as) profissionais da educação da região de abrangência do *Campus*. Uma parte deste grupo docente também contribuiu para a construção do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do *Campus* Chapecó, Santa Catarina, pensado como um programa acadêmico.

Com a submissão da APCN (Aplicativo para Propostas de Cursos Novos) em 2014, o curso é aprovado e seleciona sua primeira turma no ano de 2015. Tendo como área de concentração “práticas educativas”, foi organizado em duas linhas de pesquisa: Pesquisa em Processos Pedagógicos, Políticas e Gestão Educacional e Pesquisa em Educação Não formal: Práticas Político-Sociais. As atividades letivas foram concentradas de quinta-feira a sábado, de forma presencial, buscando contemplar o perfil de trabalho dos(as) professores da educação básica. Seminários, aulas, eventos, bancas e demais ações acadêmicas eram priorizadas nestes dias da semana e nos turnos da tarde e da noite.

Junto ao arranjo curricular, a concepção de pesquisa aplicada foi sendo trabalhada no curso. Compromisso do colegiado, essa concepção de pesquisa se materializava na formação do mestrado no componente curricular *metodologia da pesquisa*, de caráter obrigatório no primeiro semestre. Não se trata de um seminário meramente instrumental, mas de uma oportunidade de debater diferentes métodos de iniciação à pesquisa científica, considerando aspectos técnicos, epistemológicos, teóricos e metodológicos (Sartori; Pereira, 2019).

A pesquisa, em sentido amplo e tradicional, se caracteriza pela ação do(a) investigador(a) sobre o objeto investigado. Por isso, os sujeitos implicados no ato investigativo problematizam a temática, no sentido de tornar o objeto investigado associado aos interesses comuns pela busca da solução para um determinado problema. Percebemos que as distintas possibilidades de construção do conhecimento devem fazer parte do repertório

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

dos(as) mestrandos(as) que, na condição de professores(as)-pesquisadores(as), tomam sua prática profissional como objeto reflexivo.

Para além da ação de um sujeito sobre um objeto, entendemos que a pesquisa é, sobretudo, uma forma de pronunciar o mundo (Streck, 2006), na qual a participação na pesquisa gera um quadro de equidade epistêmica, um encontro entre sujeitos que, mediatizados(as) pelo mundo, pelas relações concretas e simbólicas, vivem e se comprometem a entendê-lo (Brandão, 2006). Na perspectiva participante de pesquisa, o cuidado com posturas basistas é muito importante, uma vez que as prerrogativas de quem pesquisa não são as mesmas de quem vive a situação pesquisada.

Assim, pesquisas participantes e pesquisa-ação (Thiollent, 2011) são possibilidades de pesquisas aplicadas. Nesse ponto, é interessante percebermos o que caracteriza os tipos de pesquisa aplicada e básica. Nesse sentido,

uma das maneiras mais tradicionais de classificação das pesquisas é a que estabelece duas grandes categorias. A primeira, denominada de básica, reúne estudos que têm como propósito preencher uma lacuna no conhecimento. A segunda, denominada pesquisa aplicada, abrange estudos elaborados com a finalidade de resolver problemas identificados no âmbito das sociedades em que os pesquisadores vivem. Embora as duas categorias correspondam a pesquisas que têm propósitos muito diferentes, nada impede que pesquisas básicas sejam utilizadas com a finalidade de contribuir para a solução de problemas de ordem prática. Da mesma forma, pesquisas aplicadas podem contribuir para a ampliação do conhecimento científico e sugerir novas questões a serem investigadas (Gil, 2010, p. 26).

Ao ressaltar essa finalidade da pesquisa, os programas profissionais assumem uma característica mais próxima do mundo do trabalho e dos dilemas sociais e culturais cotidianos, reafirmando a importância da pesquisa científica e acrescentando novas possibilidades na pós-graduação *stricto sensu*. No mestrado profissional do PPGPE, caracterizamos a pesquisa aplicada a partir da noção de produto educacional.

Não apenas os(as) discentes, mas também os(as) docentes do programa tiveram que conviver com intenso aprendizado acerca da natureza do produto educacional. Os(As) orientadores(as) do mestrado vieram de formações de graduação e pós-graduação em cursos

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

com perfil acadêmico, nos quais a pesquisa poderia ser tanto básica como aplicada. Por isso, na construção do mestrado na modalidade profissional, muitas dúvidas se fizeram presentes, o que gerou alguma incerteza, mas, também, um terreno fértil para novas experiências.

Ao aprendermos juntos e juntas, exercitamos a “do-discência” (Freire, 2005), em que ensinamos ao aprender e aprendemos ao ensinar. Esse ambiente fecundo foi construindo experiências significativas e dissertações que se orientaram por duas expressões básicas da nossa concepção de produto educacional: (a) pesquisa tipo intervenção e (b) pesquisa tipo diagnóstico. Na primeira, nos servimos da ideia de que a pesquisa aplicada potencializa a transformação dos processos examinados, ou seja:

o processo de formulação da pesquisa-intervenção aprofunda a ruptura com os enfoques tradicionais de pesquisa e amplia as bases teórico-metodológicas das pesquisas participativas, enquanto proposta de atuação transformadora da realidade sócio-política, já que propõe uma intervenção de ordem micropolítica na experiência social. O que se coloca em questão é a construção de uma “atitude de pesquisa” que irá radicalizar a idéia de interferência na relação sujeito/objeto pesquisado (Rocha, 2003, p. 67).

Para a construção de uma “atitude de pesquisa” é interessante que o(a) mestrando(a) amplie seu repertório, considerando vivências e leituras, dilemas e possibilidades, problemas e soluções pontuais. Por isso, a construção de um diagnóstico nos pareceu também relevante, já que só poderemos transformar aquilo que conhecemos. Assim, o diagnóstico de determinada situação ou fenômeno educacional, tanto em espaços escolares (formais) como em espaços não escolares (não formais), busca compreender o atual estágio em que se encontra o objeto ou a situação pesquisada. Para isso, mobiliza dados de natureza quantitativa (indicadores, estatísticas) e qualitativa, tendo em vista responder a seguinte pergunta: o que temos?

A partir disso, podemos dispor de elementos que subsidiem planejamentos e ações que alterem o cenário em foco. Agora, a pergunta central passa a ser: o que queremos? Quando conseguimos saber o que temos, podemos construir o que queremos. Nesse sentido, o

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

diagnóstico é entendido como parte de um esforço de intervenção, ainda que não realizado diretamente. Sem um diagnóstico de qualidade, dificilmente poderemos avançar no enfrentamento dos problemas que nos desafiam como educadores(as).

As dissertações das primeiras turmas se pautaram por esses critérios que, com o desenvolvimento da experiência do mestrado, foram sendo adensados e modificados em diálogo com a literatura especializada (Zaidan; Reis; Kawasaki, 2020), com o Fompe - Fórum Nacional dos Programas de Pós-Graduação Profissional em Educação (Sales; Mafra; Vieira, 2023) – e com o estudo da natureza dos produtos técnicos e tecnológicos (PTTs) a partir das diretrizes da área da educação na CAPES. O amadurecimento desse debate foi fundamental para o destaque dos produtos educacionais no repositório digital¹ da UFFS, bem como para a sustentação da proposta de doutorado que foi enviada na APCN de 2023.

Partindo desse histórico brevemente destacado do PPGPE e da concepção de pesquisa do curso de mestrado profissional em educação, vamos destacar no próximo tópico uma concepção que, ao nosso ver, é aderente ao projeto original da UFFS e do objetivo do PPGPE em ser um espaço de formação continuada de docentes para o exercício profissional de excelência na educação básica.

3 Pressupostos da Educação Popular e o debate com Paulo Freire

A Educação popular é um movimento político e cultural que se associa a lutas antissistêmicas dos povos subalternizados. Sua origem remonta a práticas culturais e de organização de demandas populares na América Latina, estando fortemente ancorada nos movimentos sociais do campo e da cidade (Streck, 2010). Assim, não é um movimento único e nem é obra acadêmica sua fundamentação. Dessa forma,

¹ Acesso em: <https://rd.uffs.edu.br/>, tipo de documento – produto educacional.

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

a Educação Popular é um *fenômeno sociocultural* vinculado à história latino-americana e que se refere a múltiplas práticas que tem em comum uma intencionalidade transformadora, mas que ainda não foram identificadas e avaliadas suficientemente. Suas modalidades vão desde a maior informalidade, até formar parte de uma política pública oficial (Jara, 2020, p. 24).

Nessa linha, estamos diante de uma expressão cultural da luta concreta de mulheres e homens em situação de opressão que, ao compartilharem experiências e sistematizá-las, conseguem compreender o mundo em que vivem, sustentando uma atuação orientada por um projeto de sociedade libertador. Como movimento, abarca a luta de operários(as), camponeses(as), indígenas, imigrantes, refugiados(as), mulheres, LGBTQIAPN+, negros(as) e demais segmentos subalternizados por processos históricos de exclusão social.

Encontram-se no movimento de Educação Popular diversas manifestações de resistência política e epistêmica, fundamentalmente na América Latina e em África. Não desconhecendo as distintas fontes da pedagogia latino-americana e suas heranças (des) coloniais (Streck; Moretti; Adams, 2019), nosso argumento centra-se na obra de Paulo Freire. O autor brasileiro constrói sua atuação política, filosófica e científica na segunda metade do século XX, sendo capaz de ofertar sínteses teórico-práticas que constituem uma matriz da Educação Popular.

Não é nosso objetivo neste texto a recuperação pormenorizada da Educação Popular² e da extensa obra de Paulo Freire, o que tem sido realizado com competência por diversas publicações, eventos e debates públicos, principalmente a partir do ano de seu centenário em 2021. O Instituto Paulo Freire e o Centro Paulo Freire de estudos e pesquisas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), por exemplo, disponibilizam materiais de acesso público em seus portais, além de publicações impressas e eventos. No Rio Grande do Sul, há um fórum anual e itinerante entre as universidades gaúchas sobre o legado do autor há mais de duas décadas (Souza; Ribeiro; Pereira, 2021).

² Em termos de espaços acadêmicos de relevância, remetemos às pesquisas compartilhadas pelo *GT06 Educação Popular* da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd).

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

Por isso, vamos nos deter em alguns pressupostos relativos à obra do autor e de sua contribuição à Educação Popular, esta a base das pesquisas que estamos desenvolvendo no mestrado profissional em educação da UFFS *Campus* Erechim. Nesse sentido, compartilhamos com Streck, Redin e Zikoski (2018) que suas características mais marcantes são: (a) ousadia epistemológica, (b) engajamento político, (c) pensar esperançoso e (d) atualidade.

Além dessas características mais gerais, destacamos a partir deste último ponto, a atualidade de sua proposta teórica e prática, três perspectivas de leitura (Pereira, 2018): (1) perspectiva antropológica – inacabamento, (b) perspectiva metodológica – dialogicidade, (c) perspectiva política – transformação social. Cada categoria está associada a um conceito-chave que perpassa a vida e a obra de Paulo Freire. É interessante observarmos tanto o alcance acadêmico como a referência constante a Paulo Freire na organização política.

Esse último aspecto ajuda a explicar por que o autor e sua obra passaram a ser alvo preferencial de segmentos conservadores e de extrema-direita que ganharam espaço no debate público com a emergência do bolsonarismo nos últimos anos. Notadamente, no campo da educação o movimento “Escola sem Partido” angariou adeptos com os constantes ataques a Freire e ao que denominavam “doutrinação de esquerda”. Assim, em meio ao contexto de polêmicas e perseguições no Brasil, a obra do autor seguiu gozando de prestígio e legitimidade em termos internacionais. Em nosso país, além do espaço acadêmico, escolas de movimentos populares do campo têm na obra educacional de Freire a sua principal referência.

No que concerne ao nosso trabalho de pesquisa no PPGPE/UFFS, reconhecemos o valor teórico de Freire e assumimos que sua obra deve ser estudada e mobilizada para a formação de professores(as)-pesquisadores(as). Não nos interessa a sacralização do autor, muito menos a repetição do seu pensamento, mas, sobretudo, nos servimos desta referência para adensarmos nossa compreensão crítica da realidade e enfrentarmos, por meio da pesquisa científica rigorosa, os desafios da prática profissional em educação. Entendemos que não há autor ou autora, corrente teórica ou metodológica capaz de ter, sozinhos, todas as respostas a

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

uma área complexa como a educação e a docência. Ao contrário, nos baseamos em Paulo Freire menos para buscarmos respostas, mas para fazermos boas perguntas.

O fazer científico é profundamente problematizador no sentido de questionar o estabelecido, de colocar em perspectiva, assumindo o movimento e a complexidade do real. Para Freire (2005), ao nos reconhecermos como professores(as), nos assumimos como pesquisadores(as), pois não há dicotomia entre o ensino e a pesquisa, entre a produção do conhecimento e sua difusão e construção pedagógica. O pensamento de Freire nos apresenta possibilidades de leitura da realidade, constituindo uma “nova filosofia da educação”, pautada pelo desafio de “superação da razão iluminista moderna e, ao mesmo tempo, das teorias pós-modernistas, que renunciam a toda e qualquer tentativa de fundamentação filosófica em uma racionalidade objetivamente elaborada” (Zitkoski, 2022, p. 9).

Dessa forma, uma das principais contribuições da matriz freireana da Educação Popular é potencializar nosso trabalho de pesquisa acadêmica em nível da práxis. Esse conceito é originado da tradição marxista e assinala a relação dialética entre a teoria e a prática. Fruto da influência dessa perspectiva em sua obra, Freire trabalha com o conceito de práxis dentro do quadro mais amplo de sua proposta política e pedagógica de conscientização. É muito ilustrativo de sua concepção de práxis o capítulo 3 de “Pedagogia do oprimido” (2021), no qual Freire a entende como palavra verdadeira e instrumento de transformação do mundo.

12

Vale destacar que o autor está construindo sua proposta dialógica de educação, superando o que denomina de concepção “bancária”, que consiste no depósito de conhecimentos de quem ensina em quem aprende, se tratando de transmissão mecânica e desarticulada em relação ao contexto social e cultural do(a) estudante. Por isso, dizer a sua palavra é fundamental, pois não é no silêncio que as pessoas se constituam em sujeitos políticos capazes de exercer a cidadania substantiva. Aliás, Freire tem sido recuperado pela vertente pós-colonial ou decolonial como um autor que problematiza o silenciamento do processo colonial, afirmando saberes outros (Loureiro; Moretti; Mota Neto; Fleuri, 2020).

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

Assim, a práxis pode ser entendida como um conceito básico da obra de Paulo Freire, apresentando possibilidades de docência e pesquisa que associem a teoria e a prática de forma permanente. Por isso, “práxis pode ser compreendida como a estreita relação que se estabelece entre um modo de interpretar a realidade e a vida e a consequente prática que decorre dessa compreensão, levando a uma ação transformadora” (Rossato, 2018, p. 380). Esse é um ponto importante: não estamos tratando apenas da dimensão interpretativa da realidade que, por si só, já tem muita relevância à pesquisa em ciências humanas. Mas, junto a isso, assumimos um compromisso com a transformação da realidade, logo, com a produção de um conhecimento que possa contribuir de forma objetiva para uma melhor ação educativa.

Nesse sentido é que entendemos a práxis da Educação Popular, quando assumindo fundamentos teóricos e um arcabouço metodológico que permita que a experiência de pesquisa aplicada, ela possa ser rigorosa cientificamente, rica culturalmente e situada politicamente. A seguir, trataremos de recortes de pesquisa no mestrado profissional em educação da UFFS que partiram dessa intencionalidade.

4 Experiências de pesquisa no mestrado profissional em educação

Nosso trabalho de pesquisa no âmbito do PPGPE/UFFS ocorre a partir da linha de pesquisa sobre educação não formal e práticas político-sociais, composta por estudos investigativos em processos históricos, políticos e culturais dos sujeitos envolvidos no processo educativo de emancipação humana e para a cidadania. Também aprofunda estudos sobre as contribuições da Educação Popular na América Latina e sobre as experiências dos movimentos sociais e de educação não formal (ou não escolar) em articulação com as práticas sociais em geral.

Desse modo, nossa experiência de pesquisa articula a base da Educação Popular e os estudos de Paulo Freire com realidades educacionais diversas, tais como cursos pré-universitários populares, rodas de capoeira, movimentos da comunidade negra, centros de

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

educação de jovens e adultos, escolas de movimentos sociais (caso do Instituto Técnico de Capacitação e Pesquisa da Reforma Agrária – Iterra), universidades e institutos federais, além das escolas públicas. Para fins deste artigo, apresentaremos recortes de duas pesquisas que têm a mesma base teórica, transitando em núcleos temáticos da obra de Paulo Freire e de seus/suas comentadores(as).

Destacaremos resultados de pesquisa aplicada que gerou produto educacional voltado a práticas pedagógicas interdisciplinares por meio da metodologia dos temas geradores, expondo seus objetivos, pressupostos metodológicos e principais resultados. Além disso, compartilharemos os primeiros passos de pesquisa em andamento em espaço não escolar de acolhimento de imigrantes venezuelanos(as) no interior do Rio Grande do Sul.

4.1 Temas geradores e rodas de conversa

O primeiro recorte de pesquisa trata de investigação realizada entre os anos de 2021 e 2023 em uma rede pública municipal do norte gaúcho, gerando como produto educacional³ um “Documento orientador das práticas pedagógicas através da metodologia dos temas geradores”. Mobilizando aportes teóricos de Paulo Freire, esta pesquisa explora os temas geradores e a interdisciplinaridade na obra do autor, buscando subsídios à formação continuada e atuação na rede escolar dos(as) docentes do município de Novo Barreiro, Rio Grande do Sul.

O objetivo geral desta investigação foi, então, construir coletivamente uma proposta de formação continuada com os(as) docentes da rede municipal de ensino de Novo Barreiro no que se refere às contribuições dos temas geradores no processo de ensino e aprendizagem dos(as) estudantes, especificamente nos Anos Finais do Ensino Fundamental por meio das perspectivas da Educação Popular. A metodologia apresentada caracterizou-se como

³ Disponível para acesso no repositório digital da UFFS: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/6978>

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

qualitativa do tipo participante. A coleta de dados com os(as) participantes foi realizada por meio de Rodas de Conversas e registros feitos pela pesquisadora, em que participaram professores(as) de duas escolas municipais da rede de ensino.

Os espaços de formações continuadas oferecidos pela rede municipal foram um ponto significativo destacado pelos(as) participantes, em que se percebe a importância dessas formações serem voltadas à metodologia de ensino que a rede trabalha, bem como os momentos de construção coletiva oportunizados pela hora-atividade na escola como um espaço que permite as trocas de conhecimentos e, conseqüentemente, a interdisciplinaridade. Com esta investigação, buscou-se compreender e identificar desafios e alternativas encontradas pelos(as) professores(as) e, assim, qualificar a formação docente através do produto interventivo do mestrado profissional em educação.

A construção de um documento orientador das práticas pedagógicas que foi apresentado ao grupo em formações continuadas voltadas à metodologia dos temas geradores foi relevante para oportunizar a todos(as) os(as) docentes dos Anos Finais da rede municipal de Novo Barreiro um espaço de construção de conhecimento e trocas de experiências para tornar suas práticas pedagógicas mais significativas e interdisciplinares, buscando a promoção da cidadania e o desenvolvimento pleno dos(as) estudantes.

Considerando as características de um município de pequeno porte e voltado aos setor primário, a pesquisa realizou diálogo com estudos acerca da Educação do Campo, aproximando-a com a Educação Popular (Caldart, 2012; Costa; Cabral, 2016). A partir da experiência profissional da professora-pesquisadora, a investigação teve como preocupação central a construção de um documento orientador que respeitasse os posicionamentos do grupo de docentes da rede municipal. Assim, a construção do conhecimento é algo *com* e não *para* ou *sobre* os(as) colegas docentes, mas é um processo dialógico que articula a experiência profissional e seus conhecimentos do “chão da escola” com fundamentos teóricos provenientes do repertório de leituras adensado na formação do mestrado.

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

Essa vivência é ancorada na perspectiva da práxis e orientada pelos fundamentos da Educação Popular de matiz freireana, apostando em uma “pedagogia situada” (Freire; Shor, 2003), considerando como ponto de partida da pesquisa aplicada tipo intervenção pedagógica a realidade da rede pesquisada e vivida pela autora da pesquisa. A ideia de construir coletivamente uma proposta de formação continuada, partindo da realidade dos(as) docentes, de suas vivências, está diretamente relacionada à forma com que se organiza a metodologia dos temas geradores, a qual parte da realidade dos(as) educandos(as) e da comunidade escolar, da mesma forma que os pressupostos que orientam a Educação Popular como um todo. Apresenta, assim, uma ligação entre a forma com que a pesquisa foi sendo desenvolvida e as relações de reciprocidade entre os contextos de coletividade, temas geradores e Educação Popular.

As etapas para realização da metodologia dos temas geradores são essenciais para o desenvolvimento de práticas pedagógicas pautadas na metodologia freireana, ou seja, existe um processo pelo qual não podemos ignorar, sendo que se inicia com a “etapa de investigação”, em que são feitos levantamentos de temas ou falas que tenham relevância e relação com as visões de mundo dos(as) educandos(as) e comunidade, seguindo pela “etapa de tematização”, na qual são escolhidas as falas, realizado o círculo de investigação temática e redução temática. Depois, há a “etapa de problematização”, na qual é realizado o planejamento das atividades propostas aos(às) educandos(as). O objetivo final desse arcabouço metodológico é a conscientização dos sujeitos para sua humanização, como muito bem nos provoca Freire (2021, p. 158): “conscientização, é obvio, que não para, estoicamente, no reconhecimento puro, de caráter subjetivo, da situação, mas pelo contrário, que prepara os homens [e as mulheres], no plano da ação, para a luta contra os obstáculos à sua humanização.”

As Rodas de Conversas foram momentos ricos de trocas de aprendizagens e, principalmente, de construções coletivas de conhecimento, visto que teve a participação expressiva dos(as) docentes e equipes gestoras, tornando-se um momento único e crucial para

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

a construção da pesquisa em tela. Compreender como está acontecendo na prática a metodologia dos temas geradores, através do olhar dos atores principais nesse processo, foi primordial para a construção dos resultados do estudo.

Encontramos em pesquisas teóricas conceitos estruturados, fórmulas engessadas sobre metodologias de ensino, mas, sabemos, a prática pedagógica requer, além de estudo e formação específica, um olhar humano, acolhedor e, principalmente, o diálogo para compreender tudo que está envolvido; portanto, o diálogo torna-se peça fundamental para a construção dos temas geradores. Esses momentos foram organizados pensando na realidade de cada escola, portanto, cada Roda de Conversa tem suas características e importância para esta pesquisa, visto que se complementaram nos assuntos, tornando mais especiais e únicos os registros e resultados deste estudo.

Desenvolver um trabalho interdisciplinar não é uma tarefa fácil, pois necessita da superação de vários critérios pré-estabelecidos, flexibilização do currículo e uma maior autonomia dos(as) docentes. Cabe, ainda, refletirmos sobre as resistências e dificuldades apresentadas, por professores(as) e estudantes, quanto ao desenvolvimento de práticas interdisciplinares, visto que se reconhecermos e compreendermos essas dificuldades (diagnóstico), podemos superá-las, e entender as diferentes possibilidades que essa metodologia oportuniza.

Por fim, a intervenção pedagógica, proposta pela pesquisa, deu-se através da relação que os docentes estabeleceram nas Rodas de Conversas, nas quais oportunizou-se construir o “Documento orientador das práticas pedagógicas através da metodologia dos temas geradores”. Ou seja, foi através do que foi pensado, dialogado e observado nesse momento de participação coletiva que foi estruturado esse documento. Ainda, tendo como objetivo geral desta pesquisa a construção coletiva de uma proposta de formação continuada aos(às) docentes, essas Rodas de Conversas oportunizam e efetivam um espaço de formação continuada como forma de vincular a teoria e a prática da metodologia do tema gerador e estabelecer estratégias para tornar as práticas pedagógicas mais interdisciplinares.

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

Esse documento orientador não representa algo acabado, mas uma possibilidade de reflexão sobre a prática pedagógica desenvolvida, com o intuito de provocar a curiosidade, a criticidade e a busca por novos desafios e novos conhecimentos relacionados à metodologia dos temas geradores. Esta pesquisa, ao dialogar com os sujeitos que fazem a experiência da rede municipal, sinaliza a importância de se estabelecer e fortalecer os vínculos entre famílias e escola, pois isso é fundamental para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e humana. Outros aspectos pertinentes destacados pela pesquisa são a reorganização dos espaços e tempos escolares com o planejamento pedagógico dos(as) docentes e, ainda, o desenvolvimento de formações continuadas, tendo como base a metodologia dos temas geradores. Esses são alguns encaminhamentos sugeridos para buscar superar os desafios apresentados nas Rodas de Conversas.

Dessa forma, compreendemos que o trabalho com os temas geradores, abordado por Paulo Freire, proporciona aos(às) educandos(as) resultados satisfatórios no processo ensino e aprendizagem e nas práticas educativas, pois desenvolve a reflexão crítica dos temas trabalhados, tornando os processos de aprendizagem mais prazerosos e significativos, aguçando a conscientização sobre suas ações e a interação com o mundo o qual estão inseridos(as). Portanto, ao finalizar esta investigação no PPGPE/UFFS, consideramos que a reflexão não se encerra, pois estes estudos abrem espaços para novos olhares, novas percepções que venham auxiliar nas práticas pedagógicas dos(as) docentes e ajudem a diminuir as lacunas entre as teorias e as práticas (práxis) existentes nos contextos educacionais.

4.1 Educação Popular em espaço não escolar

O mestrado profissional em educação da UFFS *Campus* Erechim tem como foco das pesquisas as práticas educativas, sendo elas em espaços escolares ou não escolares. Tal característica é oriunda do projeto inaugural da UFFS que, conforme destacamos acima, é de

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

ser uma universidade pública e popular. Assim, os saberes e territórios de cultura popular, os movimentos sociais populares e expressões diversas de resistência e reinvenção cultural da classe trabalhadora têm acolhida nas investigações desenvolvidas pela nossa linha de pesquisa.

Consideramos tanto a escola como instituição – da educação infantil à pós-graduação – quanto espaços não escolares que dialogam com práticas comunitárias, sociais e políticas (Paulo; Gonçalves, 2022). Na cidade de Erechim, um dos fenômenos recentes que têm impactado as sociabilidades e, por consequência, o sistema de ensino, é a presença de imigrantes, com destaque aos(as) venezuelanos(as). Um cenário agudo de crise social e econômica tem fomentado a saída de pessoas da Venezuela, tendo como um dos destinos principais o Brasil. Mesmo distantes em relação à Venezuela, cidades do sul do país acabam recebendo imigrantes em busca de sustento material e as crianças e jovens dessas famílias acabam demandando atenção do sistema escolar.

Esse cenário desperta a curiosidade de pesquisa e uma agenda de compreensão desta situação está em curso em nosso mestrado desde o segundo semestre de 2023. A definição do desenho de pesquisa é uma etapa crucial da organização do projeto de mestrado, uma vez que o curso é relativamente rápido e as definições de base precisam ser realizadas preferencialmente durante o primeiro semestre letivo. Dessa forma, a mestranda apresentou interesse em compreender e contribuir com o acolhimento de crianças venezuelanas em um espaço comunitário da cidade. Antes desse tema, outras possibilidades de pesquisa foram exploradas, mas sempre dentro dos referenciais freireanos.

Assim, os primeiros passos da pesquisa foram dados nas seguintes direções: (1) definição do espaço investigado e delimitação dos sujeitos de pesquisa, (2) construção de base teórica e metodológica, (3) adensamento de leituras e ampliação de repertório e (4) revisão bibliográfica pertinente. Além disso, está no horizonte a realização do estado do conhecimento (Morosini; Kohls-Santos; Bittencourt, 2021) para melhor situar o tema de pesquisa.

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

O debate que está sendo realizado por esta pesquisa em andamento encontra campo crescente de reflexões na área da educação. Silva e Torres (2024) estudaram os desafios pedagógicos de acolhimento de imigrantes e refugiados em São Leopoldo, na região metropolitana de Porto Alegre. A dificuldade linguística, a xenofobia e a falta de preparo dos(as) profissionais da educação foram achados do estudo com professores(as) de São Leopoldo, indicando que o cenário merece atenção. Em nossa pesquisa, focada em espaço não escolar, temos como hipótese de que as condições socioeconômicas incidirão nas dificuldades escolares. Por isso, o estudo da Educação Popular, que é uma práxis que brota de práticas fora do universo institucional da educação, é um caminho interessante.

Junto a isso, está no horizonte de nossa pesquisa aprofundar o debate acerca da Educação Social e sua relação com a Educação Popular, tanto no sentido das suas complementariedades como das suas disputas (Paulo; Nachtigall; Gões, 2019). O objetivo é realizar um diagnóstico do espaço de acolhimento e, junto com os sujeitos que o integram, contribuir com uma pesquisa interventiva. O produto educacional que pretendemos construir tratará de um documento orientador acerca de práticas educativas ao bem comum, referendado no conceito de humanização presente na obra de Paulo Freire.

Como ainda essa pesquisa é um vir-a-ser, o que apresentamos por hora é a sua estrutura inicial e as suas intencionalidades, aliás, isso aprendemos com a leitura freireana: não há neutralidade na produção do conhecimento e de seu ensino. Ensinamos, aprendemos e pesquisamos a favor de algo e contra algo. Desse ponto de vista, a questão principal é a consciência da natureza essencialmente política da educação e do projeto social e cultural que nos anima.

5 Considerações finais

Neste artigo abordamos as potencialidades da Educação Popular de matriz freireana em pesquisas aplicadas realizadas no mestrado profissional em educação da UFFS *Campus*

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

Erechim. Nos interessava discutir a importância da relação entre teoria e prática para a qualidade científica das pesquisas, bem como ressaltar nosso compromisso político com o desenvolvimento regional a partir da educação básica.

Assim, a noção de práxis foi apresentada como conceito-chave da obra de Paulo Freire, tratando exatamente da necessidade de repertório teórico para ações consequentes no âmbito educacional. Para além disso, a reflexão teoricamente embasada ganha relevo ao ser parte da estratégia de intervenção pedagógica, tendo em vista processos de transformação social.

Entendemos que Paulo Freire é um autor com sofisticada produção filosófica, realizando sínteses interessantes a partir do marxismo, existencialismo e do humanismo de base cristã. Isso explica a influência do autor em movimentos como a Teologia da Libertação, base importante da organização política de movimentos sociais do campo. Essa faceta política e de mobilização à ação social é um dos desdobramentos do trabalho de Freire, uma vez que ele forja suas reflexões teóricas a partir de experiências em movimentos de cultura popular no nordeste do Brasil, inserções internacionais no Conselho Mundial de Igrejas, se envolvendo no processo de descolonização de países africanos, tem vida partidária e assume a gestão da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, bem como trabalha como professor universitário.

A vida e a obra de Freire, inseridas na Educação Popular, são aderentes à pesquisa aplicada em educação e, ao nosso ver, à proposta dos mestrados profissionais em educação. Sempre tomando a prática, a experiência concreta como ponto de partida de suas reflexões, aprendemos com Freire a partir da realidade, problematizá-la em companhia dos demais sujeitos que a constituem em certo espaço-tempo e, sobretudo, a ela voltar, de forma ressignificada, qualificando a prática por meio do adensamento da reflexão teórica.

Esse movimento gnosiológico é ponto central da contribuição de Freire ao campo da educação, constituindo o cerne das práticas participantes de pesquisa. Neste enfoque metodológico, o diálogo assume relevância seminal, pois o conhecimento se transforma em

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

ato coletivo, intersubjetivo, fomentando a conscientização de todos e todas. Não há neutralidade e a educação é uma atividade humana essencialmente política.

Em nossas pesquisas buscamos assumir esses pressupostos, objetivando a construção de produtos educacionais oriundos de práticas aplicadas de pesquisa no campo da educação. Valorizamos como ponto de partida os desafios da prática profissional e, no processo formativo, tomamos certa distância com apoio teórico para, num segundo momento, melhor entender e intervir em nossos espaços docentes. Essa é a práxis que tentamos realizar na rede municipal de Novo Barreiro, produzindo um “Documento orientador das práticas pedagógicas através da metodologia dos temas geradores”.

Da mesma forma, nos interessa construir *com* os sujeitos que experenciam o espaço educacional comunitário possibilidades para a qualificação do processo de acolhimento de crianças imigrantes venezuelanas em Erechim. Pela humanização, nos termos de Freire, nossa pesquisa busca contribuir para uma educação para o bem comum, avançando em relação a preconceitos e limitações materiais e simbólicas.

Articulando rigor científico com sensibilidade social, apresentamos a Educação Popular a partir de Paulo Freire como uma práxis possível nos cursos de pós-graduação em educação – mestrado e doutorado – na modalidade profissional, adensando a pesquisa aplicada. Estamos diante de oportunidade histórica de afirmação dos cursos profissionais e de qualificar a formação continuada de professores(as) no Brasil.

Referências

BENINCÁ, Dirceu. Uma universidade em movimento. In: BENINCÁ, Dirceu (org.). **Universidade e suas fronteiras**. São Paulo: Outras expressões, 2011, p. 31-63.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A pesquisa participante e a participação na pesquisa: um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues;

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

STRECK, Danilo Romeu (orgs.). **Pesquisa participante**: a partilha do saber. Aparecida/SP: Ideias & Letras, 2006, p. 21-54.

CALDART, Roseli Salette. Educação do Campo. In: CALDART, Roseli Salette; PEREIRA, Isabel Brasil; ALENTAJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio (orgs.). **Dicionário da Educação do Campo**. Rio de Janeiro, RJ: Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio; São Paulo, SP: Expressão Popular, 2012, p. 259-267.

COSTA, Maria Lemos; CABRAL, Carmen Lúcia de Oliveira. Da Educação Rural à Educação do Campo. **Revista Brasileira de Educação do Campo**, Tocantinópolis, v. 1, n. 2, p. 177-203, jul./dez. 2016. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/campo/article/view/2763>. Acesso em: 15 dez. 2023.

FISCHER, Tânia. Seduções e riscos: a experiência do mestrado profissional. **RAE**, v. 43, n. 2, p. 119-123, abr./jun. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/KTBxMbvG6CWsjMMDYGr7QLj/?lang=pt>. Acesso em: 15 dez. 2023.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 80. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 31. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

FREIRE, Paulo; SHOR, Ira. **Medo e ousadia**: o cotidiano do professor. 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JARA, O. **A educação popular latino-americana**: história e fundamentos éticos, políticos e pedagógicos. São Paulo: Ação Educativa; CEAAL; ENFOC, 2020.

LOUREIRO, Camila Wolpato; MORETTI, Cheron Zanini; MOTA NETO, João Colares da; FLEURI, Reinaldo Matias. **Paulo Freire hoje em Abya Yala**. Porto Alegre: CirKula, 2020.

MOROSINI, Marília; KOHLS-SANTOS, Pricila; BITTENCOURT, Zoraia. **Estado do conhecimento**: teoria e prática. Curitiba: CRV, 2021.

NÓVOA, António. **Professores**: libertar o futuro. São Paulo: Diálogos Embalados, 2023.

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

PAULO, Fernanda dos Santos; GONÇALVES, Paulina dos Santos. Metodologias da educação popular: Paulo Freire e os desafios da interdisciplinaridade na educação não escolar. **Diálogo**, Canoas, n. 51, p. 01-10, jun. 2023. Disponível em:

<https://revistas.unilasalle.edu.br/index.php/Dialogo/article/view/10560>. Acesso em: 14 fev. 2024.

PAULO, Fernanda dos Santos; NACHTIGALL, Nara Rosana Godfried; GÕES, Taís Pereira de. Educação Popular e Educação Social a partir de Paulo Freire: conceitos em disputas ou complementares? **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 21, p. 43-62, 2021. Disponível em:

<https://bell.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/4535>. Acesso em: 22 jan. 2024.

PEREIRA, Thiago Ingrassia. **A atualidade do pensamento pedagógico de Paulo Freire**. Porto Alegre: Cirkula, 2018.

PEREIRA, Thiago Ingrassia; BENINCA, Dirceu. Universidade popular e a construção do inédito viável: o caso da UFFS. In: DEL VECCHIO, Angelo; SANTOS, Eduardo Santos (orgs.). **Educação superior no Brasil: modelos e missões institucionais**. São Paulo: Casa Flutuante, 2016, p. 121-145.

PEREIRA, Thiago Ingrassia. **Classes populares na universidade pública brasileira e suas contradições: a experiência do Alto Uruguai gaúcho**. Curitiba: CRV, 2015.

PERON, Lucélia; CELLA, Rosenei. O perfil e a trajetória dos estudantes indígenas na UFFS: expectativas, encantos e desencantos. **Revista Olhares**, Guarulhos, v. 9, n. 2, p. 80-99, ago. 2021. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/olhares/article/view/11321>.

Acesso em: 15 fev. 2024.

ROCHA, Marisa Lopes da. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. **Psicologia: ciência e profissão**, 23 (4), p. 64-73, 2003. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pcp/a/XdM8zW9X3HqHpS8ZwBVxpYN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 18 fev. 2024.

ROMÃO, José Eustáquio; LOSS, Adriana Salette. A Universidade Popular no Brasil. **Foro de Educación**, 12 (16), p. 141-168, 2014. Disponível em:

<https://www.forodeeducacion.com/ojs/index.php/fde/article/view/306/247>. Acesso em: 20 fev. 2024.

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

ROSSATO, Ricardo. Práxis [verbete]. In: STRECK, Danilo Romeu; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018, p. 380-382.

SALES, Márcea Andrade; MAFRA, Jason; VIEIRA, Alexandro Braga. O FOMPE como sujeito transindividual da criação cultural na pós-graduação em educação. **Revista Intersaberes**, v. 18, e023do2004, p. 1-18, 2023. Disponível em:

<https://www.revistasuninter.com/intersaberes/index.php/revista/article/view/e023do2004>.

Acesso em: 18 fev. 2024.

SARTORI, Jerônimo; PEREIRA, Thiago Ingrassia. A construção da pesquisa no mestrado profissional em educação. In: SARTORI, Jerônimo; PEREIRA, Thiago Ingrassia (orgs.). **A construção do conhecimento no mestrado profissional em educação**. Porto Alegre: Cirkula, 2019, p. 17-34.

SILVA, Rodrigo Manuel Dias da; TORRES, Ana Carolina. Imigrantes e refugiados como desafio pedagógico: práticas docentes em uma escola municipal de São Leopoldo. **Vivências**, Erechim, v. 20, n. 40, p. 39–54, 2024. Disponível em:

<http://revistas.uri.br/index.php/vivencias/article/view/1265>. Acesso em: 04 fev. 2024.

SOUZA, Micheli Silveira de; RIBEIRO, Silvana ; PEREIRA, Thiago Ingrassia. Educação popular e feminismos: tensões, rupturas e afirmações. **Revista Pedagógica**, Chapecó, v. 23, p. 1-28, 2021. Disponível em:

<https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/pedagogica/article/view/6507>. Acesso em: 21 dez. 2023.

STRECK, Danilo Romeu; MORETTI, Cheron Zanini; ADAMS, Telmo (orgs.). **Fontes da pedagogia latino-americana: heranças (des)coloniais**. Curitiba: Appris, 2019.

STRECK, Danilo Romeu; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José. Paulo Freire: uma breve cartografia intelectual. In: STRECK, Danilo Romeu; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 4. Ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018, p. 17-24.

STRECK, Danilo Romeu. Entre emancipação e regulação: (des)encontros entre educação popular e movimentos sociais. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 44, p. 300-310, mai/ago, 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/d3jHPSL6PK8BFt3V4QVgRRJ/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 12 jan. 2024.

Educação Popular e pesquisa aplicada em educação uma possível práxis no mestrado profissional

Thiago Ingrassia Pereira

Jocieli Roberta Linke

Cleudes Fatima Bresolin Hubner

STRECK, Danilo Romeu. Pesquisar é pronunciar o mundo. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo Romeu (orgs.). **Pesquisa participante: a partilha do saber**. Aparecida/SP: Ideias & Letras, 2006, p. 259-276.

TAVARES, Manuel. Modelos contra-hegemônicos de Educação Superior: um estudo sobre a Universidade Federal da Fronteira Sul. **EccoS – Revista Científica**, São Paulo, n. 42, p. 85–102, 2017. Disponível em : <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/6868>. Acesso em: 18 fev. 2024.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

ZAIDAN, Samira; REIS, Diogo Alves de Faria; KAWASAKI, Teresinha Fumi. Produto educacional: desafio do mestrado profissional em educação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação RBPG**, Brasília, v.16, n.35, p. 1-12, 2020. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1707/904>. Acesso em: 19 fev. 2024.

ZITKOSKI, Jaime José. **Paulo Freire e uma nova filosofia da educação**. Porto Alegre: CirKula, 2022.